

1ª derrota de Lula no Congresso expõe na base legião de infiéis



Lula é aplaudido, ao lado do ministro Alexandre Padilha, que foi cobrado publicamente pelo presidente para melhorar a articulação com o Congresso, na sessão inaugural do Conselho, no Itamaraty. Gabriela Bida/Folhapress

Lula cobra ministro, e 1º revés no Congresso expõe recados e legião de infiéis

Resultado em decreto de saneamento mostra insatisfação da base, com destaque para União Brasil, MDB e PSD, com 9 ministérios

Ranier Bragon, Danielle Brant e Matheus Teixeira

BRASÍLIA. A primeira derrota expressiva de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no Congresso Nacional mostra uma legião de infiéis e sinaliza uma série de recados ao governo federal.

A derrubada na Câmara de mudanças feitas pelo governo federal no Marco do Saneamento, na noite desta quarta (3), ocorreu por 295 votos a 136. Teve o apoio quase total de MDB, União Brasil e PSD, partidos que receberam juntos nove ministérios de Lula.

Todos os 48 deputados da União Brasil que estavam na sessão votaram contra o governo. No MDB, quase todos, 31 de 32. No PSD, 20 de 27.

Reservadamente, parlamentares citam dois nomes do governo como alvos — os ministros das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, e da Casa Civil, Rui Costa.

O próprio Lula cobrou Padilha publicamente nesta quinta-feira (4). "Espero que ele tenha a capacidade de organizar, de articular, que ele teve no conselho, dentro do Congresso Nacional. Aí vai facilitar muito a vida", afirmou em discurso em Brasília, no lançamento do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, o Conselho, que será chefiado pelo ministro.

Avotação desta quarta também mostrou um voto majoritário contra o Planalto de PP e Republicanos, siglas do centro que ensaiam negociação com o governo, mas tão insatisfeitas com todos os outros partidos de centro e de direita.

O PP deu todos os 43 votos a favor da derrubada dos decretos de Lula. O Republicanos, 34 de 35 presentes.

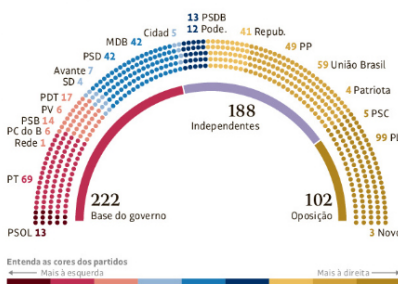
"Com mais 20 votos já dá número para impeachment", disse o deputado Kim Kataguiri (União Brasil SP), referindo-se ao placar obtido na aprovação da urgência para a votação do projeto, maior ainda — 322 votos contra o governo, só 20 a menos que o mínimo para autorização de abertura de processo de impeachment contra um presidente da República.

O líder do governo na Câmara, deputado José Guimarães (PT-CE), já previa a derrota antes do resultado. "É uma vitória de Pirro, isso não tem importância nenhuma, eu prefiro em alguns momentos a altivez da derrota do que a rendição."

Continua na pág. A5

Base de Lula na Câmara

Dados atualizados em 30.mar.23



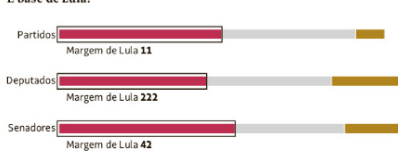
Entenda as cores dos partidos
 Mais à esquerda ← Mais à direita →

As posições dos partidos foram calculadas a partir de sete questões: votação dos deputados da legenda na Câmara, coligações, autodeclaração dos congressistas, frentes parlamentares, opinião de especialistas, migração partidária e posicionamento no GPS Ideológico da Folha.

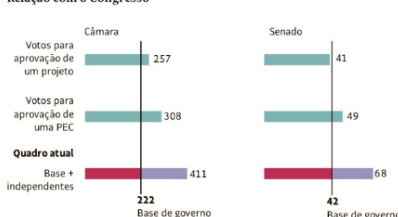
No Senado

| Base do governo | Independentes | Oposição |
|-----------------|----------------|----------|
| 42 | 26 | 13 |
| PSD 16 | União Brasil 9 | PL 12 |
| MDB 10 | PP 6 | Novo 1 |
| PT 8 | Podemos 4 | |
| PSB 4 | Republicanos 4 | |
| PDT 3 | PSDB 3 | |
| Rede 1 | | |

É base de Lula?



Relação com o Congresso



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Política **Caderno:** A **Página:** 4 e 5